

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **12 a 14/11/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): não apresentou dados.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 7 cm**, atingindo a cota de **889 cm**.

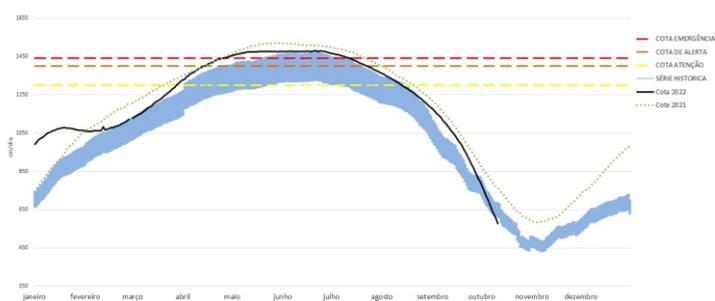
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **906 cm**.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 10 cm**, atingindo cota de **488 cm**, em relação ao ano anterior está **125 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 35 cm**, atingindo cota de **409 cm**, em relação ao ano anterior está **200 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTAÇÃO - 16030000

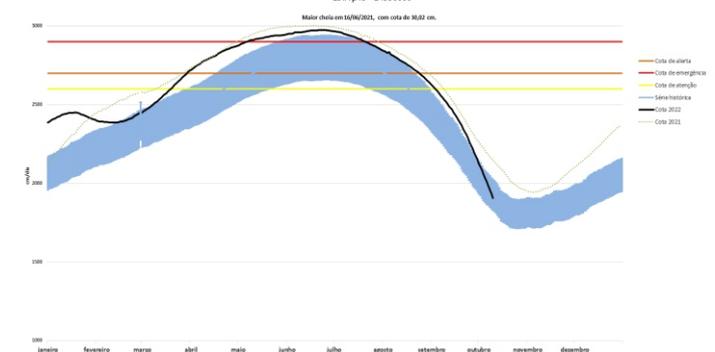


O Rio Amazonas em Itacoatiara **subiu 8 cm**, atingindo cota de **463 cm**, em relação ao ano anterior está **142 cm** abaixo.

Em 14 de novembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **554 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **91 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTAÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **subiu 13 cm**, atingindo cota de **1801 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **171 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2021			Cota Atual (cm) Novembro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		SEX 12	SAB 13	DOM 14	SAB 12	DOM 13	SEG 14	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	1966	1969	1972	1776	1788	1801	13	-171	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	1071	1072	1071	925	912	906	-6	-165	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	585	598	609	454	444	409	-35	-200	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	581	590	613	514	498	488	-10	-125	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	1032	1038	SL	872	882	889	7	-	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	601	602	605	445	455	463	8	-142	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	1091	1096	1094	SL	1162	SL	-	-	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	614	618	625	743	726	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

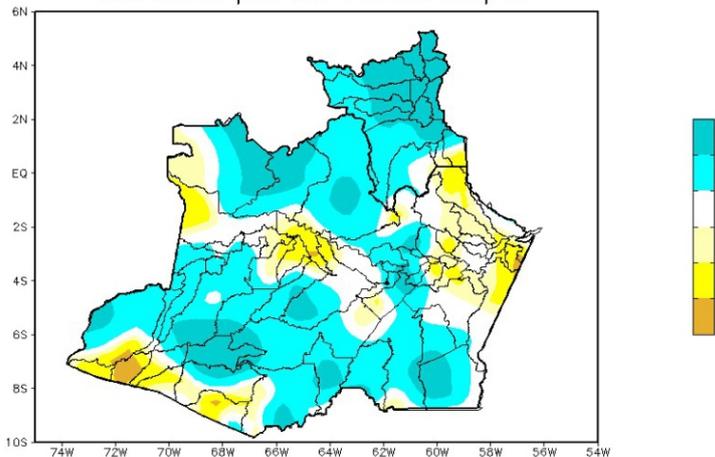


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 31/10/2022 a 06/11/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 31 de outubro a 06 de novembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de Ipixuna, Atalaia do Norte, Boca do Acre, Barreirinha e Parintins. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) foram observados sobre áreas setorizadas das faixas norte e sul.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

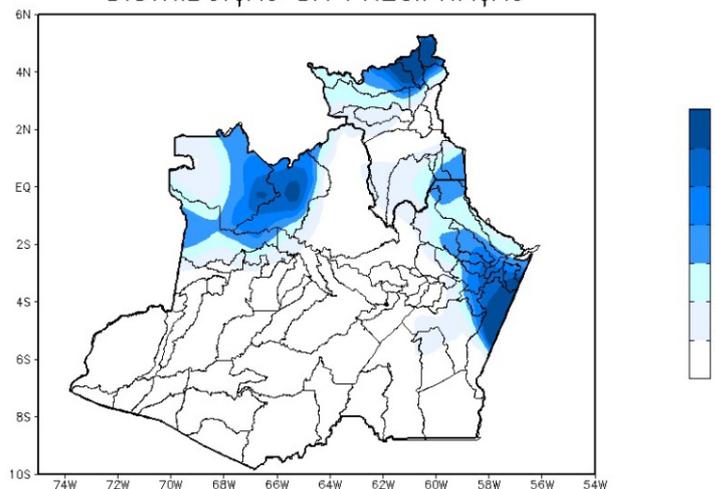


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 08/11/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 08 de novembro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas em toda área do extremo norte, leste, noroeste e uma pequena porção no nordeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 07 NOV 2022 at 00Z -to Tue, 15 NOV 2022 at 00Z

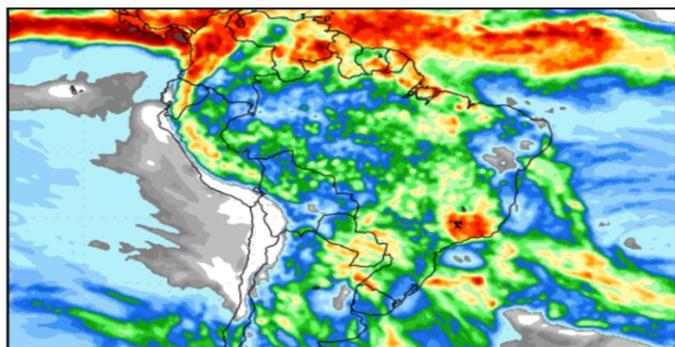


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 07 a 15 de novembro de 2022 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 50 mm, poderão ocorrer principalmente sobre a faixa norte da Amazônia Legal, sobre os estados de Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais